

ENCARNAÇÃO E A PROVISÃO DO EVANGELHO

“Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção”; (1 Coríntios 1:30)

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, que por meio do Espírito Santo nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo Jesus!

Tivemos, ontem, dia 22/10/2015, a terceira e última reunião a respeito da ENCARNAÇÃO e gostaria de deixar alguns versos da santa e bendita Palavra de Deus para que os santos possam considerar devidamente fundamentados nos textos bíblicos e não apenas em doutrinas criadas/inventadas pelo homem (Gálatas 1:10-11).

Em 1 Coríntios somos alertados a não ultrapassarmos o que está escrito. Devemos ser como os bereanos, ou seja, fundamentalistas.

“E eu, irmãos, apliquei estas coisas, por semelhança, a mim e a Apolo, por amor de vós; para que em nós aprendais a não ir além do que está escrito, não vos ensoberbecendo a favor de um contra outro”. (1 Coríntios 4:6)

Primeiramente gostaria de esclarecer que nós, os santos em Cristo, fomos separados do mundo para servirmos a Deus por meio do Espírito Santo que em nós habita. Somos chamados a sermos santos, pois o Senhor é santo (Levítico 20:7 e 1 Pedro 1:14-16). Se o Senhor nos pede que sejamos santos é porque podemos viver uma vida que não é santa. A vida santa que temos é a própria vida do Senhor Jesus Cristo sendo manifestada por meio de nós. Por nós mesmos, o que somos capazes de produzir são pecados. Para não pecarmos, a nossa velha natureza herdada de Adão, deve estar crucificada, para, então Cristo viver a vida dEle em nós (Colossenses 3:4, Gálatas 2:20).

De acordo com a Palavra de Deus nós não conseguimos viver a vida de Cristo, mas é Cristo que vive em nós. Paulo fala para sermos seus imitadores como ele é Cristo e Pedro

menciona que tanto ele como os demais bispos devem servir de modelo para o rebanho. Podemos servir de modelo (exemplo) apenas quando a vida de Cristo está sendo expressada por meio do nosso viver diário. (1 Coríntios 4:16, 11:1, Efésios 5:1, 1 Tessalonicenses 1:6, 2:14, 2 Tessalonicenses 3:7 e 9, Hebreus 13:7 e 1 Pedro 5:3)

Há um verso que resume toda a provisão do evangelho do reino e nós precisamos estar bem esclarecidos para, então, podermos compreender com todos os santos a tão grande salvação que nos alcançou, a saber: a salvação do nosso espírito, alma e corpo. Foi a morte de Cristo na cruz que proveu a nossa salvação de forma completa. A justificação do nosso espírito é pelo sangue, a santificação da nossa alma é pela cruz e a redenção do nosso corpo será tal qual a ressurreição do Senhor Jesus.

“Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção”; (1 Coríntios 1:30)

Romanos 8:3 diz que o Senhor Jesus "***destruiu o poder que o pecado tem sobre as nossas vidas***".

1 João 1:8-10 menciona que ***“se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos e estamos a rejeitar a verdade. Mas se lhe confessarmos os nossos pecados, podemos confiar que ele nos perdoa e nos purifica de toda a injustiça. Se afirmarmos que não pecamos (não somos pecadores), chamamos mentiroso a Deus, e a sua palavra não tem lugar nos nossos corações”***. Grifo nosso. O significado de pecador em qualquer dicionário é “aquele que peca”, e não pecador é “aquele que não peca”.

O único ser humano que pode dizer que não é pecador (que não peca) é o Senhor Jesus, pois Ele mesmo disse: ***“quem me convence de pecado”?*** (João 8:46)

Precisamos entender que o **pecado** foi aniquilado pelo Senhor Jesus na cruz do Calvário e é por isso que Paulo menciona em vários textos bíblicos que o pecado não terá controle sobre as nossas vidas. Porém, quando agimos por meio da natureza caída, o resultado é a produção de **pecados**. Os pecados são vários e têm nomes, a saber: homossexualismo, dolo, hipocrisia, inimizades, porfias (polêmicas, disputa), discórdias

(desacordos), dissensões (divergência de opiniões), facções (divisões), mentira, soberba, arrogância, prepotência, orgulho, inveja, arder em ciúmes, desejo maligno, maledicência (falar mal de terceiros), maldade, chocarrices (piadas de mal gosto), palavras torpes (xingar), avareza (idolatria), rebelião (feitiçaria), contenda, indignação (revolta), paixão lasciva (impureza), fornicção, cólera e etc. 1 João 2:16 resume esses pecados em prazeres da carne, prazeres dos olhos e soberba da vida. Esses e outros exemplos de pecados podem ser vistos em Romanos 1:26-27, 1 Coríntios 5:10-11, Gálatas 5:20-21, Colossenses 3:5-11, 1 Tessalonicenses 4:5 e 7, 6:10, Apocalipse 21:8 e etc.

Quando falamos que não somos pecadores, estamos de maneira muito assertiva dizendo que não cometemos nenhum desses pecados acima nominados. Se considerarmos que não são somos pecadores, então, não teríamos também a velha natureza, pois essa natureza é terrena, carnal e pecaminosa.

A psicologia secular infelizmente não nomeia os pecados. Para cada situação há um argumento. Argumento de que é uma doença ou distúrbio e não pecado. Dizem que a pedofilia não é um pecado, mas uma doença. O homossexualismo é visto por alguns como doença e não como pecado.

Uma das estratégias do diabo é não nomear os pecados aos não crentes e apenas nomear quando quiser acusar os crentes em Cristo. Martinho Lutero conta que certa vez Satanás o confrontou e começou a listar os pecados dele dizendo que ele não era digno de participar da Mesa do Senhor, por exemplo. Após terminar de listar os pecados que Lutero havia cometido, foi, então, que Martinho Lutero disse: é verdade sim que cometi todos esses pecados mencionados e você, ainda, esqueceu de citar outros pecados como esse, esse... Porém, gostaria de lembrá-lo que o Senhor Jesus Cristo me perdoou de todos eles e também já me perdoou daqueles que, eventualmente, poderei cometer enquanto estiver nesse corpo de morte (Efésios 2:1-6).

Algo a ser considerado também é que à medida que somos conduzidos pelo Espírito Santo de Deus, quando cometemos qualquer desses pecados mencionados acima ou qualquer outro pecado, **imediatamente** seremos conduzidos ao arrependimento, pois quem convence o homem do pecado, da justiça e do juízo é o Espírito Santo (João 16:8). Nós não aguardaremos um profeta de Deus expor o nosso pecado e muito menos

aguardaremos um irmão chegar até nós e dizer que pecamos contra ele. Se, de fato, andarmos no Espírito, não deixaremos o sol se pôr sem que tenhamos pedido perdão ao Senhor e o mais breve possível acertar as contas com nosso irmão ou terceiros que tenhamos ferido.

Interessante notar que os fariseus e escribas **não se consideravam pecadores**, pois eles diziam que o Senhor Jesus comia e bebia e que era amigo de publicanos e pecadores.

“Veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizem: Eis aí um homem comilão e beberrão, amigo dos publicanos e pecadores”. (Mateus 11:19a)

“E os escribas e fariseus, vendo-o comer com os publicanos e pecadores, disseram aos seus discípulos: Por que come e bebe ele com os publicanos e pecadores”? (Marcos 2:16)

“Veio o Filho do homem, que come e bebe, e dizeis: Eis aí um homem comilão e bebedor de vinho, amigo dos publicanos e pecadores”. (Lucas 7:34)

“E os fariseus, vendo isto, disseram aos seus discípulos: Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores”? (Mateus 9:11)

“Porquanto veio João, não comendo nem bebendo, e dizem: Tem demônio”. (Mateus 11:18)

“E disse também esta parábola a uns que confiavam em si mesmos, crendo que eram justos, e desprezavam os outros: Dois homens subiram ao templo, para orar; um, **fariseu**, e o outro, publicano. O fariseu, estando em pé, orava consigo desta maneira: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano. Jejuo duas vezes na semana, e dou os dízimos de tudo quanto possuo. O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, **tem misericórdia de mim, pecador!** Digo-vos que **este desceu justificado para sua casa, e não aquele”;** (Lucas 18:9-14)

Infelizmente, muitas vezes nós promovemos um farisaísmo moderno. O Espírito Santo já havia registrado tais situações no livro de Isaías, situações em que o povo se declarava santo por si mesmo e por causa de suas próprias obras. Eles diziam **“chega para lá, pois sou mais santo do que tu”**. A nossa santidade não está em nossas próprias obras, mas numa pessoa, a pessoa de Cristo Jesus (Efésios 2:10).

Se examinarmos cuidadosamente os textos bíblicos mais próximos do original grego, veremos, claramente, que temos duas naturezas em nós, a nova e a velha.

“Assim, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês: imoralidade sexual, impureza, paixão, desejos maus e a ganância, que é idolatria”. (Colossenses 3:5)

“Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do velho homem com os seus feitos, e vos vestistes do novo [homem], que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou”; (Colossenses 3:9,10)

Olha só como a Palavra de Deus é cristalina ao mencionar que ainda temos uma **natureza terrena, caída e velha**, porém somos chamados o tempo todo pelo Senhor por meio de Sua Palavra a nos despojarmos do **velho homem** com todos os seus feitos e nos revestirmos do **novo homem** que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem dAquele que o criou.

Em Filipenses 2:12 somos chamados a desenvolver a nossa salvação. **“... desenvolver nas vossas vidas a salvação de Deus, obedecendo-lhe com profunda reverência e temor”**. (Filipenses 2:12)

Nas passagens bíblicas acima, Paulo está se referindo ao segundo degrau da nossa salvação, que é a **santificação**. Na **justificação** nós apenas **CREMOS** por um simples ato de fé (Romanos 3:24) e o **sangue** de Jesus nos purifica de todo o pecado, porém quanto à **santificação** nós devemos **OBEDECER** também por fé (1 Pedro 1:9). A nossa **santificação** depende do trabalho da cruz de Cristo em nossas vidas diariamente. É por isso que o Senhor Jesus disse: **“se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo (o velho homem), tome a sua cruz e siga-me”**. O texto é muito claro e fala de

CONDIÇÃO e não de **POSIÇÃO**. Ao dizer “se”, o Senhor nos deixou uma **condição**. A **justificação** está relacionada ao nosso **espírito** humano, a **santificação** à nossa **alma** e a **redenção** ao nosso **corpo** humano.

A Débora pesquisou vários textos de irmãos na *internet* que dizem que não somos pecadores e para facilitar o nosso entendimento vou citar os pouquíssimos versículos citados nos estudos e alguns textos relativos a esses estudos.

Segue, então, um dos textos consultados:

*“A resposta à sua pergunta se continuamos pecadores depois de salvos irá depender da perspectiva. Do ponto de vista de Deus a resposta é “Não”, pois em **nenhum lugar** na Bíblia um salvo é chamado por Deus de pecador. Esta era sua posição anterior à salvação, mas depois de salvos Deus nos chama de santos, isto é, pessoas separadas para ele. Porém se formos olhar da perspectiva de nossa vida aqui no mundo, ainda levando em nós a carne que está sujeita a pecar, a resposta seria “Sim”, **continuamos pecadores** no sentido de existir em nós a possibilidade de pecar. Digo isto porque existem algumas doutrinas que dizem que um verdadeiro salvo nunca mais irá pecar, e se pecar isso indica que ele nunca foi salvo”.*

Na resposta acima foram mencionadas, sabiamente, as duas verdades bíblicas que precisamos entender acerca da nossa **POSIÇÃO** em Cristo (Efésios 2:6) e **CONDIÇÃO** de pecadores (1 Timóteo 1:15 e Tiago 4:15). A nossa **POSIÇÃO** está relacionada à nossa **justificação** mediante a fé em Cristo Jesus (Romanos 3:23-24). A **justificação** do nosso homem interior (espírito humano) nos tornou santos e justos aos olhos do Pai, pois Deus não pode contemplar o pecado (Isaías 59:2). Deus, o Pai, contempla apenas o Seu amado Filho em nós. Deus vê Cristo. O Pai espera olhar para nós e dizer: **“este é o meu filho amado”** (Isaías 42:1 e Mateus 3:17). Não é por causa da nossa **CONDIÇÃO**, mas sim pela nossa **POSIÇÃO** em Cristo, pois foi o próprio Deus que **“nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus”** (Efésios 2:4-10). Nós temos comunhão com o Pai por meio do nosso espírito humano. Quanto à nossa **CONDIÇÃO** de pecadores (velho homem, velha natureza, natureza terrena e caída) o instrumento que Deus providenciou para nós foi a cruz de Cristo. Agora, convenhamos! Quem gosta de ouvir a Palavra da cruz? Paulo diz que a Palavra da cruz é loucura para o mundo, e, infelizmente, nos dias

atuais, essa Palavra em sido evitada pela grande maioria dos cristãos. Lembro-me do irmão Paulo Bornelli mencionar na Conferência de Contagem de 2000, que se nós alugássemos um pequeno salão e convidássemos as pessoas e irmãos para ouvir a respeito da cruz, muito provavelmente esse salão não ficaria cheio, mas se o tema fosse a respeito de carisma [prosperidade] certamente o Mineirinho ficaria lotado. Então, a nossa **santificação** será levada a cabo por meio do operar constante da cruz em nosso viver diário (Romanos 6:19 e 22).

“Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não vos ouça”. (Isaías 59:2)

“... em **nenhum lugar** na Bíblia um salvo é chamado por Deus de pecador”.

Quanto a essa parte do texto, não há como concordarmos, pois a Bíblia é a Palavra de Deus. A Bíblia não contém a Palavra de Deus. Toda a Bíblia é inspirada por Deus (2 Timóteo 3:16). Deus falou por meio dos Seus santos e profetas. Lembro-me, pelo menos, de três passagens em que cristãos também são chamados de pecadores, a saber:

“E vendo isto Simão Pedro, **prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, ausenta-te de mim, que sou um homem pecador**”. (Lucas 5:8)

“Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os **pecadores, dos quais eu sou o principal**”. (1 Timóteo 1:15)

“Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Alimpai as mãos, **pecadores**; e, vós de duplo ânimo (mente dividida), **purificai os corações**”. (Tiago 4:8)

“Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça;” (2 Timóteo 3:16)

Concernente à declaração de Pedro, alguns poderiam dizer que ele reconheceu ser pecador antes de se converter. Sim, é verdade. Mas, por que o Espírito Santo não deixou registrado que os outros discípulos também reconheciam ser pecadores? Não sabemos ao certo, mas o que podemos aprender com Pedro é que quanto mais próximos do

Senhor, mais luz recebemos, e quanto mais forte a luz, mais poeira e sujeira será revelada em nós.

Essa foi a mesma experiência de Paulo, pois no início do seu apostolado, ele reconheceu ser o pior dos apóstolos, depois ele confessou ser o pior dos santos e já no finalzinho de sua vida ele declarou ser o principal dos pecadores.

O texto abaixo se refere à doutrina da impecabilidade. Creio que os vários versículos do nosso estudo revelam que esta é uma terrível heresia.

“...doutrinas que dizem que um verdadeiro salvo nunca mais irá pecar, e se pecar isso indica que ele nunca foi salvo”.

Segue, então, os versículos mencionados nos textos consultados:

“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”. (2 Coríntios 5:17)

“...nos ABENÇOOU COM TODAS AS BÊNÇÃOS ESPIRITUAIS nos lugares celestiais em Cristo...” (Efésios 1:3)

“... e nos destinou para FILHOS de adoção...” (Efésios 1:5)

“Em quem temos a REDENÇÃO pelo seu sangue, a REMISSÃO das ofensas”. (Efésios 1:7)

“E vos VIVIFICOU, estando vós mortos em ofensas e pecados”, (Efésios 2:1)

“...e nos RESSUSCITOU juntamente com ele, e NOS FEZ ASSENTAR NOS LUGARES CELESTIAIS, em Cristo Jesus”; (Efésios 2:6)

Todos os versos acima guardam relação com a nossa **POSIÇÃO** em Cristo (Efésios 2:6), que está relacionada à nossa **justificação** mediante a fé em Cristo (Romanos 3:24 e Efésios 2:8).

Agora vejamos os versículos junto com textos mencionados:

“Vamos à maravilhosa carta de João. Eu gosto de “desmembrar” esse texto, principalmente porque muitos se enganam quanto a sua interpretação. 1 João 1:8, versão amplificada”:

“Se nós dizemos que não temos pecado, nos recusando a admitir que somos pecadores, enganamos e desviamos a nós mesmos, e a Verdade da qual consiste o Evangelho não habita em nosso coração”.

Não conhecia a versão ampliada, mas foi muito interessante ver esse verso acima nessa versão, pois, com base nele não podemos nos recusar a admitir que somos pecadores, ou seja, se dissermos que não somos pecadores, a Verdade do Evangelho não habita em nosso coração.

Gostaria de aproveitar esse versículo que menciona a Verdade do Evangelho, para aclararmos o nosso entendimento acerca do verdadeiro Evangelho e outro evangelho. Em Gálatas Paulo estava ***“muito admirado da rapidez com que os [irmãos] se desviaram de Deus, que na sua misericórdia [os] chamou a participar da vida eterna através de Cristo, [pois] estavam a seguir outro evangelho, que aliás nem sequer é evangelho algum...”*** (Gálatas 1:6-7). No verso 4 Paulo diz que o verdadeiro Evangelho consiste em que o ***“Senhor Jesus Cristo se entregou a si mesmo pelos nossos pecados, para nos desarraigat deste mundo perverso, segundo a vontade de nosso Deus e Pai”.*** Em Romanos 1:16-17 o nosso irmão Paulo menciona que ***“o Evangelho é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego. Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá pela fé”.*** (Romanos 1:16,17)

Tanto em Gálatas, do capítulo 1 ao 4 como em Romanos, capítulos 3, 4 e 5:12, Paulo está falando da nossa justificação mediante a redenção que há Cristo Jesus, assim como em Romanos 1:16-17. O outro evangelho a que Paulo se refere consistia em que alguns irmãos estavam dizendo que os gentios que haviam crido no Senhor Jesus deveriam também se circuncidarem. Alguns irmãos judeus estavam maculando a pureza do Evangelho pois estavam sob a lei mosaica, porém Paulo deixou muito claro que, por obras da lei, ninguém pode ser justificado (Gálatas 2:15-17 e 4:21). Paulo repreendeu,

inclusive a Pedro (Cefas) por causa da dissimulação dos judeus. ***“Mas, quando vi que não andavam bem e diretamente conforme a verdade do evangelho, disse a Pedro na presença de todos: Se tu, sendo judeu, vives como os gentios, e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus”?*** (Gálatas 2:21)

Em momento algum vemos Paulo repreendendo os irmãos por reconhecerem que são pecadores. Mas, pelo contrário, Paulo reconheceu que era judeu por natureza e não pecador dentre os gentios (verso 2:16), porém no verso 2:17 ele reconhece que para ser justificado em Cristo, ele também foi achado pecador e não apenas os gentios (Romanos 11:32).

Portanto, fica muito cristalino que quem prega outro evangelho são os judeus que ainda vivem sob o jugo da lei e não confessam Jesus como o Filho de Deus e muito menos como o Filho do Homem que perdoa pecados. Quem prega outro evangelho são os testemunhas de Jeová, que não reconhecem a Jesus como Deus, mas apenas como um deus. Quem prega outro evangelho são os espíritas que dizem e ainda declaram abertamente em alguns livros que Jesus não é Deus. Quem prega outro evangelho são os gnósticos que não confessam que Jesus Cristo veio em carne (1 João 4:2 e 5:10).

Seguem abaixo mais versículos mencionados pelos irmãos que se declaram não pecadores:

“Meus filhinhos, escrevo-lhes estas coisas para que vocês não pequem. Se porém alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo. Ele é a propiciação pelos nossos pecados”. (1 João 2:1)

“Filhinhos, eu lhes escrevo porque os seus pecados foram perdoados graças ao nome de Jesus”. (1 João 2:12)

“Todo aquele que pratica o pecado transgride a Lei; de fato, o pecado é a transgressão da Lei. Vocês sabem que Jesus se manifestou para tirar os nossos pecados, e nele não há pecado. Todo aquele que nele permanece não está no pecado, [todo aquele que vive pecando não o viu, e nem o conheceu]. Filhinhos, NÃO DEIXEM QUE NINGUÉM VOS ENGANE: aquele que pratica a justiça é justo, assim como Ele é justo. Aquele que pratica o pecado é do Diabo, porque o Diabo vem pecando desde o princípio. Para isso o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do Diabo. Todo aquele que é nascido de Deus não pratica o

pecado, porque a semente de Deus permanece nele; ele não pode estar no pecado, porque é nascido de Deus". (1 João 3:4-9)

Podemos ver claramente que os textos acima se referem à nossa **justificação**, pois João menciona ***"quem pratica a justiça", "a semente de Deus", "nascido de Deus"***. Quem é nascido pela vontade de Deus (João 1:13) não pode pecar, pois a divina semente que é o próprio Senhor Jesus não peca. As obras de justiça procedem da vida do Filho expressada por meio de nós. Tanto a justiça como a santidade de Deus é uma pessoa. ***"Cristo em vós a esperança da glória"*** (Colossenses 1:27).

Os textos citados, na grande maioria, dizem respeito à nossa **justificação** e **redenção** e não mencionam o segundo estágio da provisão do evangelho, que é a **santificação** diária.

Outro texto refere-se a uma dúvida que paira em quase todas as mentes e confesso que foi uma dúvida que tive no início da minha caminhada cristã.

Pergunta 1: ***"Sou pecador e por isso peço"?***

Pergunta 2: ***"Apenas sou pecador quanto peço"?***

Consideremos o princípio bíblico correto, segundo o qual somos comparados com árvores. O Senhor Jesus, por exemplo, compara Israel com a figueira. Analisando esse princípio à luz das Escrituras Sagradas, tudo fica muito simples de se entender. Ora, uma figueira não produz azeitonas e nem tampouco uma oliveira produz figos. Então, quando pecamos é porque a árvore apenas produziu o seu fruto. Olha só a confusão de muitos dos filhos de Deus ao ignorar esse princípio. Digamos que um irmão pecou ontem e hoje ele não pecou. Então, de acordo com a pergunta 2, ele seria considerado um pecador ontem e hoje ele não seria um pecador.

É muito interessante notar que até nos dicionários a palavra pecador significa aquele que peca e não aquele tem alegria em pecar. Ao consultar uma palavra no dicionário é muito importante ter o cuidado de ver a palavra como substantivo e não como adjetivo, pois como adjetivo fica muito vago e genérico. O pecador salvo em Cristo se entristece quando

peca, porém o pecador não salvo pode até se alegrar, porém será uma alegria passageira que o levará à morte.

“Porque Deus pode usar a tristeza nas nossas vidas para nos ajudar a desviar do pecado e procurar salvação. Não temos que lamentar este tipo de tristeza. Mas a tristeza sem arrependimento é do gênero que provoca a morte”. (2 Coríntios 7:10)

Vejam o que o nosso querido irmão Russel Shedd comenta a respeito de Colossenses 3:5. *“Mortos com Cristo na cruz e, pessoalmente, juntados simbolicamente com Ele no batismo (Colossenses 2:13) são verdades fundamentais que dão força para matar (grego nekrosate) o velho homem na vida diária. A morte da velha natureza que se manifesta nos desejos ilícitos e pecados da língua (versos 8 e 9 e Tiago 3:1-2) se realiza por abnegação (“tome a sua cruz”) e obediência a Cristo (“siga-me”) Marcos 8:34”*

Colossenses 3:8-10. *“A imagem de Deus (Gênesis 1:27) é recriada no crente pela aplicação da obra de Cristo na vida. Nós podemos despojar o “velho homem” somente porque Cristo despojou o “corpo da carne” (Colossenses 2:11) e os “principados e potestades” (Colossenses 2:15)”.*

Colossenses 3:10. *“Do novo homem é a personalidade de Cristo criada no crente pelo Seu Espírito (Gálatas 2:20). Desta forma é recriada a imagem de Deus na qual Adão foi originalmente criado (Gênesis 1:27). O pecado desfez a imagem; a nova vida compartilhada por Cristo (o Segundo Adão é perfeita imagem de Deus) a refaz”.*

“... Deus pôs em ação um plano a fim de nos salvar. Enviou seu próprio Filho, em corpo humano como o nosso – com a exceção de que o nosso é pecador – e destruiu o controle do pecado sobre nós, dando-Se a Si mesmo como sacrifício por nossos pecados.” (A Bíblia Viva, Romanos 8:3, veja também 1 Pedro 2.22 e Hebreus 4.14). Livro Conheça a Jesus, Único, Maravilhoso e Incomparável.

“Assim a retidão da lei de Deus se manifesta em nós que nos deixamos conduzir pelo Espírito Santo e não nos colocamos na sujeição da velha natureza.

Aqueles que se deixam levar pela sua natureza pecadora vivem apenas para dar

prazer a si mesmos, mas aqueles que seguem o Espírito fazem o que agrada a Deus.

Seguir o Espírito leva à vida e à paz, mas seguir atrás da velha natureza conduz à morte”, (Romanos 8:4-6)

Vamos, então, vermos juntos alguns exemplos de homens de Deus que reconheciam que eram pecadores. Porém, deixemos muito claro, que são pecadores salvos pela graça, pecadores que não vivem na prática do pecado conforme 1 João 3:3-6. Tiago e João mencionam que precisamos nos purificar (Tiago 4:8 e I João 3:3). Purificar de que? Dos pecados. A única pessoa que pode dizer que não é pecador é o Senhor Jesus e, por isso, a única maneira de não pecarmos é por meio da pessoa bendita e santa do Senhor Jesus Cristo. Tanto Isaías 53:9, Hebreus 4.14, 1 Pedro 2.22 e 1 João 3:5 deixam muito claro que nEle não existe pecado. Ele é o perfeito varão. Nós ainda não somos perfeitos, pois estamos sendo santificados nEle. A santificação é diária. Na nossa luta contra a carne (pecado) não há trégua. A nova natureza combate o tempo todo a velha natureza (Gálatas 5:16-17)

“E vendo isto Simão Pedro, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, ausenta-te de mim, que sou um homem pecador”. (Lucas 5:8)

“Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal”. (1 Timóteo 1:15)

“Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Alimpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo (mente dividida), purificai os corações”. (Tiago 4:8)

Podemos ver na vida de Pedro, Paulo, Tiago que quanto mais próximos estivermos do Senhor, mais reconheceremos o quanto empoeirados e sujos estamos e certamente o adoraremos e Lhe daremos graças pelo perdão dos nossos pecados.

Se Paulo reconhecesse que não era mais pecador, o texto bíblico teria mencionado “dos quais eu era o principal”. Mas, está cristalino que o verbo está no presente e não no passado.

Tiago estava escrevendo para os santos irmãos e não para incrédulos (Tiago 1:2). Então, toda “boa intenção” em querer dizer que Tiago estava falando para ímpios, cai por terra logo de início.

Ao reconhecermos que somos pecadores salvos mediante a redenção que há em Cristo Jesus (Romanos 3:23-24), isso não quer dizer que estamos desmerecendo a morte do nosso amado e bendito Senhor e Salvador Jesus Cristo. Paulo deixa isso muito claro, pois antes de dizer que ele **é** o principal dos pecadores, ele menciona exatamente a obra de expiação realizada pelo Senhor Jesus para salvar os pecadores.

Seria muito bom poder ver o significado da palavra pecador em algumas fontes além do dicionário. Os dicionários dizem que pecador é aquele que peca, aquele que transgride uma lei. Em Lucas 5:8 a palavra grega é *hamartōlos* (ἁμαρτωλός), significando pecador no singular (cheio de pecado). Em 1 Timóteo 1:15 a transliteração da palavra pecadores para o grego é *hamartōlous* (ἁμαρτωλοῦς). Em Tiago 4:8 a palavra é pecadores no plural, cuja transliteração para o grego é *hamartōloi* (ἁμαρτωλοί). Resumindo, nos três versos ora examinados, a palavra grega é a mesma, porém com variação de singular e plural.

“Qualquer que é nascido de Deus não comete pecado; porque a Sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus”. (1 João 3:9)

No verso acima vemos a ação da nova natureza que não pode pecar. Esta é a divina semente. Esta é a vida de Cristo em nós.

“De maneira que agora já não sou eu que faço isto, mas o pecado que habita em mim”. (Romanos 7:17)

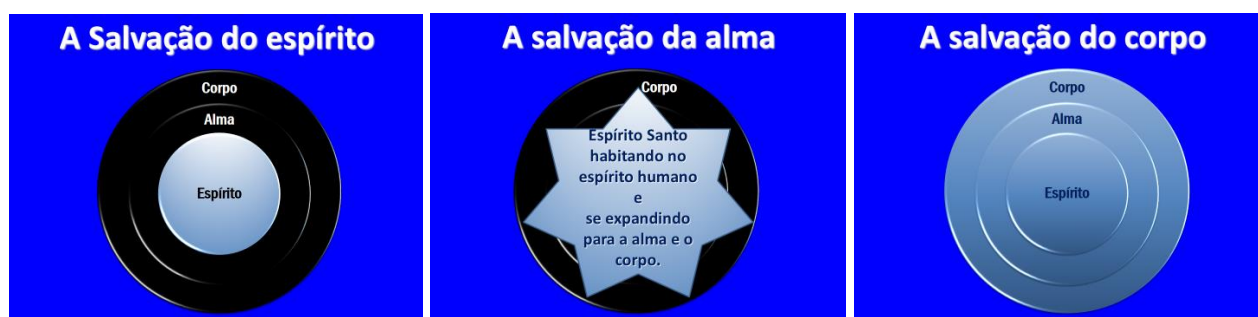
“Ora, se eu faço o que não quero, já o não faço eu, mas o pecado que habita em mim”. (Romanos 7:20)

“Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte”? (Romanos 7:24)

Fica muito evidente ao lermos as passagens acima que essa é a velha natureza. Essa é a semente envenenada pelo pecado. Essa é vida terrena que herdamos de Adão.

O nosso amado Pai Celestial nos vê como santos e justos por causa do Seu Filho que habita em nós e isso não quer dizer que somos perfeitos. O Senhor Jesus é perfeito, porém nós estamos sendo aperfeiçoados nEle. Nós estamos sendo regenerados (Tito 3:1-8). Ainda existem partes negras em nossa alma e em nosso corpo corruptível. Somos santos, sim. Somos separados desse mundo diabólico. Glória a Deus por isso! O Senhor Jesus disse em João 17 **“santifica-os na verdade, a Tua Palavra é a verdade”**. Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor, pois essa bendita e santa Palavra é como a água que nos limpa da poeira desse mundo!

“Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo, que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador”; (Tito 3:5-6).



Romanos 3:24, 8:3

I Pedro 1:9

I Coríntios 15:51-54

Nos diagramas acima vemos que o Senhor Jesus salvou primeiramente o nosso **espírito** e tem regenerado (salvado) a nossa **alma** diariamente e, por fim, chegará o grande dia em que o nosso **corpo** será revestido da incorruptibilidade. Infelizmente, ainda há espaços negros em nossa alma e em nosso corpo, mas Deus é fiel para completar a obra em nossas vidas até o dia de Jesus Cristo (Filipenses 1:6).

Além das três esferas demonstradas acima, poderíamos também relacioná-las aos três estágios da provisão do evangelho do reino.

Nosso Caminho para o Reino



Gn 15:6, 22:10 e Tg 2:21-23/ Hb 11:31, Tg 2:25/ Sl 22 a 24 e Jo 10, Hb 13:20, I Pe 5:4/ Sl 45

Inicialmente, no primeiro estágio, temos a vida de Maria como sendo a nossa justificação pela fé. Maria escolheu a melhor (boa) parte e o Senhor Jesus disse que essa não lhe seria tirada (Lucas 10:42). Nós estamos assentados juntamente com Cristo nas regiões celestiais (Efésios 2:6). De fato, a melhor parte é sempre dependermos do Senhor em tudo. Devemos ir até Ele e ficar aos Seus pés até que Ele nos diga o que fazer. Aleluia! Pois a nossa justificação não nos será tirada. Ela é eterna. Glória a Deus por isso! Louvado seja o nome do Senhor Jesus Cristo!

O segundo estágio fala da vida de Marta, como sendo uma vida de serviço, uma vida de santificação diária, uma vida de obediência. Sabemos que para obedecermos, primeiramente devemos estar dispostos a ouvir o falar do Pai e do Filho por meio do Espírito Santo. Marta foi repreendida pelo Senhor Jesus por causa da sua pressa em servir. Ela precisava aprender a sentar-se aos pés do Senhor e ouvi-lo em primeiro lugar. Maria escolheu a parte boa (melhor) e não a única. A vida de Maria também expressava serviço, pois ela derramou aos pés do Senhor Jesus uma porção de nardo puro que custava trezentos denários, e isso representava trezentos dias de serviço (Mateus 20:2). Maria ofertou ao Senhor Jesus trezentos dias de serviço.

Quando Deus chama alguém por duas vezes seguidas (Lucas 10:41), significa que Ele tem urgência para nos falar algo muito importante. Marta Marta, disse o Senhor. O Senhor amava tanto Marta como sua irmã e seu irmão e Ele queria que Marta se assentasse e O ouvisse para, então, servir de maneira adequada. A vida de Pedro e a vida de Marta são bem semelhantes, pois eles têm um temperamento bem parecido. A revelação de Pedro e Marta foi a mesma: **“Tu**

és o Cristo, o Filho do Deus vivo” (Mateus 16:16 e João 11:27). Então, a vida de Marta nos fala da necessidade que temos de ouvir para podermos obedecer.

O terceiro estágio fala da vida de ressurreição de Cristo manifestada em nossas vidas, pois Lázaro foi ressuscitado pelo Senhor Jesus. Essa vida de ressurreição também poderia ser chamada de divina semente e nova natureza. Por fim, chegará o dia da redenção do nosso corpo, pois ao soar da última trombeta os mortos em Cristo ressuscitarão incorruptíveis e, nós, se estivermos vivos seremos transformados.

Recentemente, um irmão compartilhou a respeito da vida de Maria, Marta e Lázaro e vou utilizar o exemplo que ele deixou. A vida de Maria era uma vida de sentar, ouvir e levantar (João 11:20 e 29 e Lucas 10:39). Para gravarmos esse exemplo, é só nos lembrarmos de Jesus como o **SOL** da justiça. “S” de sentar, “O” de ouvir e “L” de levantar. Maria já estava, pela graça do Senhor, vivendo esses três estágios. Porém, Marta deveria aprender com o exemplo de Maria e Lázaro. O nosso viver diário é muito parecido com Marta, mas o Senhor espera que vivamos, primeiramente, como Maria e depois como Marta e Lázaro.

Por fim, o Senhor Jesus espera ver na vida da Sua igreja a expressão dessas três pessoas. Maria representando a adoração como forma de gratidão pelo perdão dos seus muitos pecados, Marta servindo de forma ajustada e adequada e Lázaro como sendo o testemunho da vida de ressurreição.

Para reinarmos com Cristo, precisaremos passar por esses três estágios e sabemos que isso só será possível por meio de Sua providencial graça. É graça sobre graça.

Para compreendemos melhor o Reino de Deus, utilizemos novamente as passagens paralelas, pois o testemunho de dois é verdadeiro.

Quando Paulo menciona em Romanos 11:16-23 que fomos enxertados na boa oliveira, ele está se referindo também à vida de Cristo em nós, a nova natureza representada pela raiz que nos sustenta. Quando ele fala que alguns israelitas foram arrancados para que nós (gentios) pudéssemos ser enxertados, nós podemos associar essa passagem àquela em que João diz que Ele veio para o Seus, mas os Seus não O receberam (João 1:11-13).

O Senhor Jesus também se refere a Ele mesmo como sendo uma videira verdadeira e a nós como sendo os ramos dessa videira. E, tanto em Romanos 11 como em João 15, vemos claramente que, se não permanecermos nEle, nós também seremos arrancados e lançados ao fogo. Tanto o ramo da oliveira como da videira que não produz fruto, Ele arranca. Infelizmente, muitos do povo de Deus fazem muita confusão com esses textos, chegando a dizer que nós podemos perder a salvação. De fato, a salvação da nossa alma dependerá do fruto produzido pelos ramos. Caso o ramo não produza fruto pacífico para a vida, tal ramo será lançado fora. Isso tudo fala do Reino de Deus. Nós poderemos reinar ou não com Cristo e isso dependerá do quanto de Cristo foi formado em nós.

Eis alguns exemplos de quem não reinará com Cristo:

- Não perdoar. (Mateus 18:23-35)
- Enterrar os talentos. (Mateus 25:14-30)
- Andar na carne (sem vestes). (Lucas 14:16-24)
- Não completar a carreira (apostasia). (Mateus 22:1-14)

“A salvação pode ser rejeitada, e se ela for aceita, a coroa da glória pode ser perdida”. (G. H. Lang)

Traduzindo o que o nosso honrado irmão George H. Lang disse, a salvação do nosso espírito (**justificação**) é eterna a partir do momento em que recebemos o Senhor Jesus Cristo em nossa vida, porém a coroa da glória (**santificação**) refere-se ao reino milenar (Apocalipse 20:6). Lembremos do ladrão na cruz. Ele pediu que o Senhor Jesus lembrasse dele em Seu Reino, porém Jesus prometeu a ele apenas o paraíso.

“Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”;
(Hebreus 12:14).

A nossa santificação será medida pelo Senhor Jesus no Tribunal de Cristo (Romanos 14:10 e 2 Coríntios 5:10), pois a Palavra de Deus diz que as nossas obras nos acompanham. Se as nossas obras de justiça (boas ações) forem apenas trapos de imundícia (Isaías 64:6), certamente se queimarão a exemplo da madeira, palha e feno (1 Coríntios 3:12). Se a Bíblia faz diferença entre ouro (justificação), prata (santificação) e

pedras preciosas (redenção) e madeira, palha e feno é porque existem duas naturezas em nós e a natureza que precisa prevalecer é nova natureza, pois esta passará pelo fogo e não se queimará.

Portanto, queridos e amados irmãos em Cristo Jesus, tenhamos **“cuidado, para que ninguém nos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo”**; (Colossenses 2:8)

Para finalizar, gostaria de deixar algumas passagens paralelas para que os santos em Cristo possam examinar cuidadosamente diante do Senhor.

“Em pecado me *concebeu* minha mãe”. (Salmos 51:5)

“Desviam-se os ímpios desde a sua *concepção*; nascem e já se desencaminham proferindo mentiras”. (Salmos 58:3)

“Pois todos pecaram...” (Romanos 3:23)

“No corpo da sua carne, pela morte, para perante ele vos apresentar santos, e irrepreensíveis, e inculpáveis”, (Colossenses 1:22)

“Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus”. (2 Coríntios 5:21)

“E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a *vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal*”. (2 Coríntios 4:11)

“Porque, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, que são pela lei, operavam em nossos membros para darem fruto para a morte”. (Romanos 7:5)

Que nosso amado Pai Celestial ganhe cada vez mais os nossos corações, em nome do Senhor Jesus Cristo. Amém.